

e seus Suburbios de animaes, e boys, vindos do Sul, com vergonha das Just.<sup>as</sup> dessa mesma Villa, sou a dizer lhe q' não só ao culpado, q' Vm.<sup>oe</sup> me diz na mesma, mas a todo, o q. o for legitimam.<sup>o</sup> de tão abominavel culpa, deve Vm.<sup>oe</sup> prender, sem atenção a nenhum privilegio, porq. o não há p.<sup>a</sup> deixar de se punir hum crime tão prejudicial á Republica. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>oe</sup> S. Paulo a 26 de Março de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> Vicente da Costa Taq.<sup>a</sup> Goes Ar.<sup>a</sup>  
Cap.<sup>mo</sup> mor da Villa de Ytú.

Manoel da Costa Garcia, filho de Feliciano da Costa e de Ana Garcia hé legitimam.<sup>o</sup> dezertor do Regim.<sup>to</sup> do Cor.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> Mexia Leyte; pelo q. fez Vm.<sup>oe</sup> m.<sup>to</sup> bem em prendello, e deve ser remetido ao Comand.<sup>o</sup> do seo Regim.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> nelle ser castigado, tanto pela dezerção, como pela defeza, em q. se poz valendose de armas, q. Vm.<sup>oe</sup> lhe não entregará mais. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>oe</sup> S. P.<sup>o</sup> a 26 de Março de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> Fran.<sup>co</sup> Nunes de Siqr.<sup>a</sup> Sarg.<sup>to</sup> m.<sup>r</sup>  
das Orden.<sup>as</sup> de Parnaiba.

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>oe</sup> de 26 do corr.<sup>to</sup> mez em q. me participa as dezord.<sup>as</sup>, intrigas, e falças noticias, q' o Escrivão dos Orfaons Felis Ferr.<sup>a</sup> Neto anda espalhando nessa Villa, involvendq nestes absurdos os meos procedim.<sup>tos</sup> faltando a verdade, inculcandose valido de meo filho p.<sup>a</sup> comunicar lhe as minhas rezoluçoens, e ofendendo ao carater de Vm.<sup>oe</sup> q' deve respeitar; pelo q' logo q. Vm.<sup>oe</sup> receber esta prenderá na Cadeya dessa Villa ao d.<sup>o</sup> Felis Ferr.<sup>a</sup> Neto á m.<sup>a</sup> Ordem, participando ao Juiz dos Orfaons, p.<sup>a</sup> q' meta Serventuario no Officio, emq.<sup>to</sup> elle expia a sua culpa.

Q.<sup>to</sup> ao q. Vm.<sup>oe</sup> me representa de Jozé Ant.<sup>o</sup> de Mor.<sup>a</sup> e Castro, nada menos posso esperar da sua má conduta, nem nenhum de Vm.<sup>oes</sup> se deve escandalizar da sua libertina lingua, pela pouca ou nenhuma capacid.<sup>o</sup> de q. hé dotado; e como em se acabando o Sumario, hade ser castigado, ao mesmo tempo o será dos dezaforos, com q. vive nessa Cadeya, de onde será mudado a seo tempo. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>oe</sup> S. Paulo a 27 de Março de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

